

Certificado de Controle de Qualidade

Caldo Tetrionato Bolsa desidratada		
Lote	40351874TR	
Data de Fabricação	25/01/2018	
Validade	1 ano (Meio desidratado)	
Aparência Física do meio desidratado	Pó branco, fluído e homogêneo	
Peso/Volume	460g de meio desidratado/ Bolsa de PVC de 10 litros	
pH aceitável	8,4 ± 0,2	
pH do produto acabado	8,3	
Teste de esterilidade: Incubado à 35±2°C por 48h	Ausência de crescimento microbiano	
TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO		
Cepas incubadas no caldo à 35±2°C por 18/24h e após subcultura em ágar SS ou verde brilhante à 35±2°C por 18/24h em condições aeróbias		
CEPA	ATCC	Agar SS
<i>Escherichia coli</i>	25922	Raras colônias rosas
<i>Salmonella typhimurium</i>	14028	Bom, colônias transparentes com centro negro
<i>Enterococcus faecalis</i>	29212	Crescimento inibido
Conclusão		
O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado APROVADO para uso. O BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.		

Lote aprovado em: 01/02/2018



Lídia Maria da Silva CRF-SP:11.699
Gerente da Qualidade

Versão 1.0

Instruções de Uso

Caldo Tetrionato Bolsa desidratada	
Apresentação	Bolsa de PVC com caldo tetrionato desidratado.
Princípio	A seletividade do meio depende da capacidade do tiosulfato e tetrionato combinados, em suprimir os micro-organismos coliformes comensais. Micro-organismos que possuem a enzima tetrionato redutase crescem nesse meio. <i>Salmonella</i> spp e <i>Proteus</i> spp possuem essa enzima, <i>Escherichia coli</i> e <i>Shigellas</i> não. Sais biliares estão presentes para inibir aqueles micro-organismos que não vivem no intestino. O papel do carbonato de cálcio é neutralizar os produtos ácidos formados pela decomposição do tetrionato.
Aplicação	Recomendado para o enriquecimento seletivo e isolamento de <i>Salmonella</i> spp à partir de amostras de fezes e alimentos.
Modo de usar	Inocular 1ml da amostra no caldo tetrionato, adicionar 0,2 ml de solução de iodo, homogeneizar vigorosamente. Incubar em estufa a 35±2°C por 18/24 horas. Após o período de incubação, semear uma alçada em uma placa de ágar seletivo para Salmonellas (XLD, Hektoen, Verde brilhante, SS etc). Estriar a superfície do meio, usando a técnica de semeadura para isolamento.
Interpretação	Cor original do meio hidratado: amarelo claro, límpido com precipitado branco O crescimento bacteriano é indicado pela turbidez do meio e semeaduras em placas de ágar.
Controle de Qualidade	Controle positivo: <i>Salmonella typhimurium</i> ATCC 14028 Controle negativo: <i>Enterococcus faecalis</i> ATCC 29212
Conservação	Caldo Tetrionato: Conservar à temperatura de 2 a 15°C. Solução de iodo: Conservar em frasco âmbar à temperatura ambiente.
Descarte do produto	Após o uso, o produto deve ser autoclavado a 121°C por 15 minutos, e depois descartado no lixo comum.
Referências bibliográficas	1. ANVISA. Descrição dos meios de cultura empregados nos exames microbiológicos. Módulo IV. pág 9. 2. Manual OXOID, 2000. Páginas 2 e 207. 3. Manual DIFCO, 2003. Páginas 547-548.